Seção: Ecologia Vegetal

O PAPEL DOS LIQUENS NA DINÂMICA DO NITROGÊNIO NAS ILHAS DE VEGETAÇÃO EM CAMPO RUPESTRE, MINAS GERAIS, BRASIL

Andrea Lima Alves
Camila Benevides de Moura Ferreira
Cléber Cunha Figueredo
Maria Rita Scotti Muzzi

A área de estudo está localizada no Parque do Rola Moça, Minas Gerais e se trata de um campo rupestre sobre canga couraçada. Na região predomina condições extremas, com oscilação da temperatura e intensa radiação, as quais podem restringir o crescimento da vegetação e, além disso, o solo é escasso em nutrientes. O Campo Rupestre, um dos biomas mais ameaçados no mundo, ocorre acima de 1000m e é caracterizado por plantas herbáceas e arbustivas esclerófilas e de crescimento lento, com alta diversidade e endemismo. As espécies dominantes pertencem às famílias Bromeliaceae, Cactaceae, Cyperaceae, Fabaceae, Melastomataceae Orchidaceae, Poaceae, and Velloziaceae. Essa vegetação ocorre em ilhas de vegetação envoltas por pedras de canga, rica em matéria orgânica húmica. Estudos preliminares mostraram que na área de estudo há um gradiente de fertilidade, estimado pelo carbono, nitrogênio (N) e ácidos húmicos. Esse gradiente é crescente a partir de uma altitude de nível inferior para uma altitude de nível superior. Através da análise do ?^{15}N foi possível evidenciar a contribuição da fixação biológica de nitrogênio em cada ilha de vegetação ou nicho. O teor do N nas plantas (leguminosas e não leguminosas) foi maior nos nichos superiores do que nos inferiores, mas a produção vegetal de biomassa em diferentes ilhas está correlacionada com a presença da *Mimosa calodendron*. Além disso, a população e diversidade liquênica aumentam proporcionalmente com o gradiente de altitude. Dessa forma, propomos estudar se existe contribuição da população liquênica na dinâmica do N em cada nicho, especialmente aquele oriundo da fixação biológica. Resultados prévios mostraram maior abundância de *Xantoparmelia sp* nos nichos de menor fertilidade. A composição desses liquens está sendo avaliada e foi observado a presença da alga clorófita *Trebouxia sp* como fotobionte dominante e também da cianobactéria fixadora de nitrogênio *Stigonema sp*, aparentemente em associação simbiótica com os liquens.

Palavras-chave: Campo Rupestre, Liquen, Cianobactéria

Créditos de Financiamento: Instituto Estadual de Florestas

Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, Brasil.